

VI

*Os chopes olharam com respeito
esse grande Governador que veio junto deles
'alar-lhes como um pai fala a seus filhos,
aconselhando-os a mandar as crianças
ao Senhor Padre para aprenderem a ler e a escrever.*

VII

*Gentes! Contai aos vossos filhos
para que eles contem aos vossos netos
Que um Governador-Geral visitou Zavala
e abençoou os seus filhos «chopes»!*

Como-como, sem dúvida o melhor compositor chope vivo, expressa neste Mezeno a gratidão do povo chope pela profunda obra de assistência que tem vindo a ser-lhe prestada sob o Governo do Comandante Gabriel Teixeira.

Povo de agricultores, de há muito sedentarizados, os Chopes viram nos últimos anos muitos dos seus problemas resolvidos, de molde a aumentar-se-lhes a produção agrícola, sem acréscimo de esforço — ou distúrbios da sua vida tribal.

Através das Cooperativas de produção, o fornecimento de maquinaria agrícola, de gado de trabalho (infelizmente as possibilidades neste capítulo são extremamente limitadas) e da abertura de poços para abastecimento de água potável às populações, a Administração deu maior alento ao já enraizado pendor dos Chopes para a agricultura e fixação à terra.

Gentes afortunadas, lhes têm chamado — e hoje com maior razão. Mas se são afortunados, os Chopes também são gratos e amigos. A sinceridade dos seus cantos é proverbial, porque neste povo a liberdade de expressão artística é inviolável... contra a qual nem o régulo pode qualquer violência ou coacção.

Neste canto, se a letra de Como-como se afasta um pouco do tradicional retalho de factos diversos, ligados por um subtil encadeamento humorístico, ou crítico, já a música e a coreografia são do melhor que no género nos foi dado apreciar.

Toda a coreografia é tão sugestiva que até aqueles que, não conhecendo a língua chope, a ela assistam, sentem e compreendem o seu significado com verdadeiro apazimento.



Festival dos marimbeiros, no Centro Hipico, de Lourenço Marques, em homenagem de gratidão ao Governador-Geral. — Trajos típicos

M'ZENO UA BANGUZA

Ua Como-como, ua chizinda

I

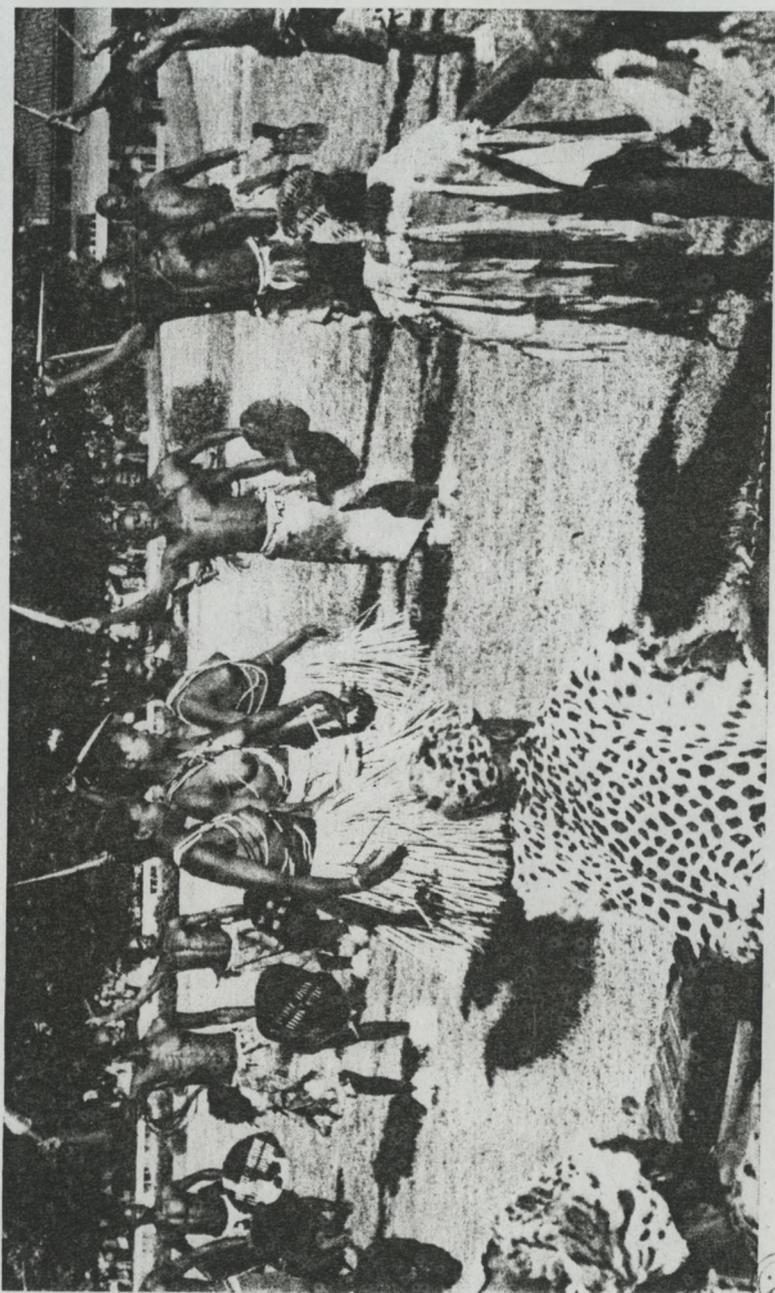
*Machadoro ua upsa a hoquile
Angata dana vacoma, atxi:—
Filipe hinga uomba mafeberi
Iaco Manga:—
Idiani ni uquile, no Chamala
Ngu untamo uo vadocodele*

II

*É Chamula Zandamela
Atxi quene docodele ham'ziva,
Docodele, inânga iacau vuna.*

III

*Lavani mapoissa machiguela Simões
Ua hi ruquetelela Simões
Hacacu uomba chinhembana
Atxi buelele muhane massauena.*



Dança da Espada



O compositor Uilicene Maunde inicia este Mezeno, convocando a aldeia para vir ouvir as novas canções, compostas para seu divertimento e enaltece a perenidade do «som das marimbas», que «vive» com os Chopes «até nos sonhos».

Criado, com esta introdução, o «clima», refere-se o Maunda à visita do Governador-Geral a Zavala.

E associa-se à máxima glória chope, sucedida recentemente e a que já aludimos nos comentários a outras composições: a anexação das esplêndidas terras de Maiaia a Zavala. Estas terras, praticamente abandonadas pela população do regulado Nhanombiane, foram anexadas a Zavala porque, verificando-se uma excessiva densidade demográfica nesta circunscrição, houve necessidade de proporcionar aos Chopes novas terras férteis para trabalharem.

Atribuindo-se a si próprios — com justificado orgulho — o mérito de terem merecido as novas terras que o Governo lhes proporcionou, os Chopes vibram de entusiasmo pelo trabalho agrícola, que os distinguiu — e lhes proporciona abundância e prosperidade.

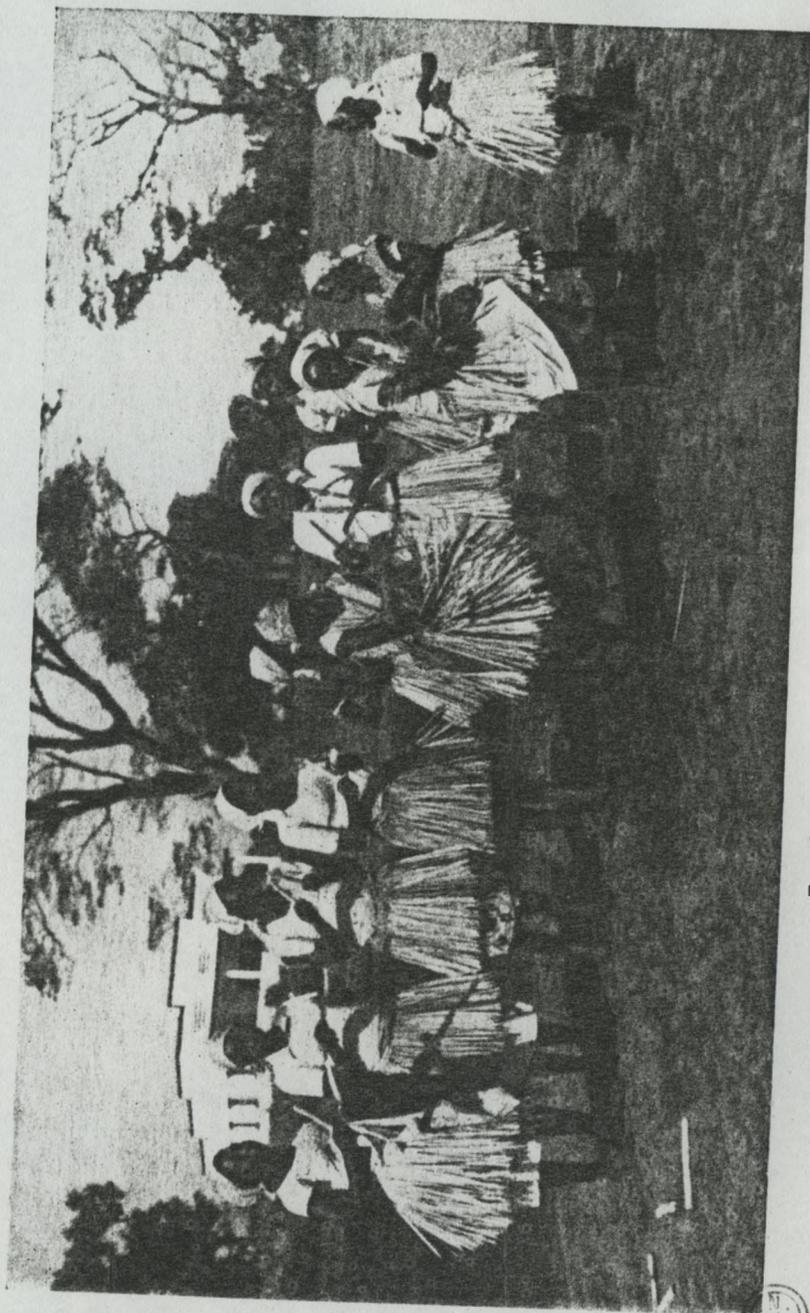
Naturalmente a velha rivalidade entre os Chopes e os Vátuas, reacende-se — e aqueles atribuem à incúria destes o abandono de tão boas terras.

A verdade, porém, é que os Vátuas abandonaram praticamente a região, porque existindo ali floresta muito densa, preferiram cultivar outras terras de mais fácil amanho.

No entanto, é grato verificar que uma secular — e no passado trágica — rivalidade, se transformou no presente em sadia emulação no trabalho.

Na penúltima estrofe, o compositor associa a passagem do carro do Administrador com um rugido de leão. É a transposição poética dum facto observado, mas, tal como noutras passagens, uma transposição não isenta de ironia, visto ser o ruído produzido por falta de silencioso no escape.

Por último, o Uilicene, já cansado e consciente de ter merecido os aplausos, pede uma cerveja — porque os bailados levantam muita poeira e secam-lhe a garganta... aliás sempre saquiosa, ao que nos consta.



Ensaio de bailarinas em Zandamela



M'ZENO UA CANDENE

Ua Chipandane Ngulzo, ua Chizinda

I

*Lavanani va Candene, ua Guambene
Mitapfa aiaua mahungu ahombe:
A Nhachobe anga maha to biha.*

II

*Njani mileca Nhachobe, dhicambedho,
É dhaissa mane Matumbane?
Ngu fela tchani Nhachobe
Cuia dhaissa mame Matumbane?*

III

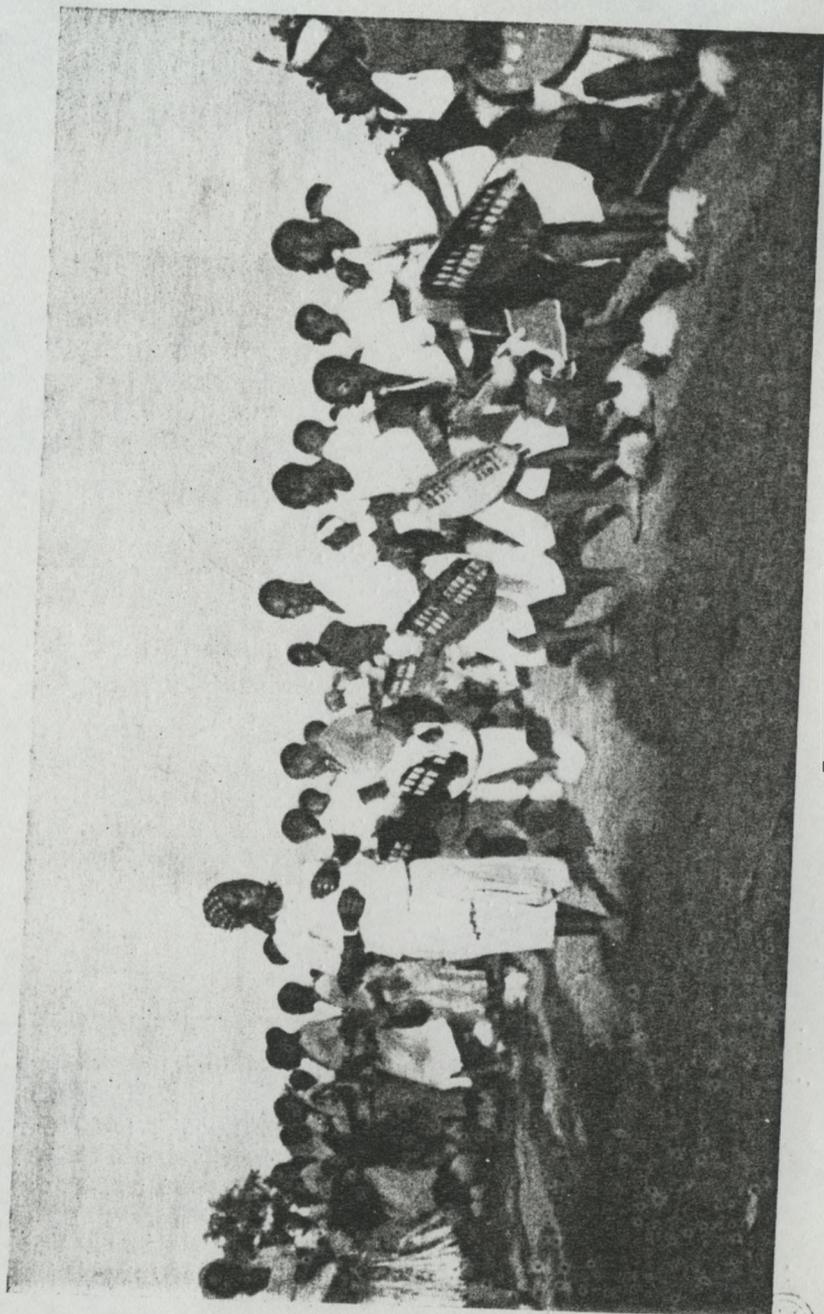
*Timahessile cutchani Uetele,
Cu é ningua dhimuedho
Cassi cu eta uomba mhaca ia bomba,
Assitequele cufa ngu bomba, aiia inga vadhaia hanzila?*

IV

*Atiti file Nhachobe eca
Hissa zivaneca mhaca ia bomba...
Njichani lifo linga mana mame Matumbane?
Atia humula, cala cupinduca cumueco ni Nhachobe.*

V

*Amanu. maliuona lirando lahombe la Nhachobe
Atiti mudunda ngutu Galela
Acua anga randa cuganha naio male cupala votse
Cassi bomba hina vatchadissa cufani cala cupinduca.*



Ensaio em Zavala



CHIBUDO DE BANGUZA - I

Do compositor Como-cómo,
da regedorla Banguza

I

*A primeira é a Rute que está provocando atritos,
a primeira é a Rute que está provocando atritos;
A Rute que está provocando atritos com sua tia,
Magonguane — aquela que não foi conquistada!
Ai, Magonguane, que não foi conquistada!*

II

*Mgyuza, meu irmão, ajuda-me a compor
a orquestra deste ano...
Como hei-de eu compô-la, se me falta a inspiração?!...*

O compositor Como-Como é casado com Rute, que ciumenta, o está atormentado por causa da intimidade que suspeita deste com sua tia Magonguane — a inacessível, pois nunca foi conquistada.

O compositor clama a sua inocência e lamenta-se de que as tribulações por que está passando lhe roubem a inspiração.

CHIBUDO UA BANGUZA

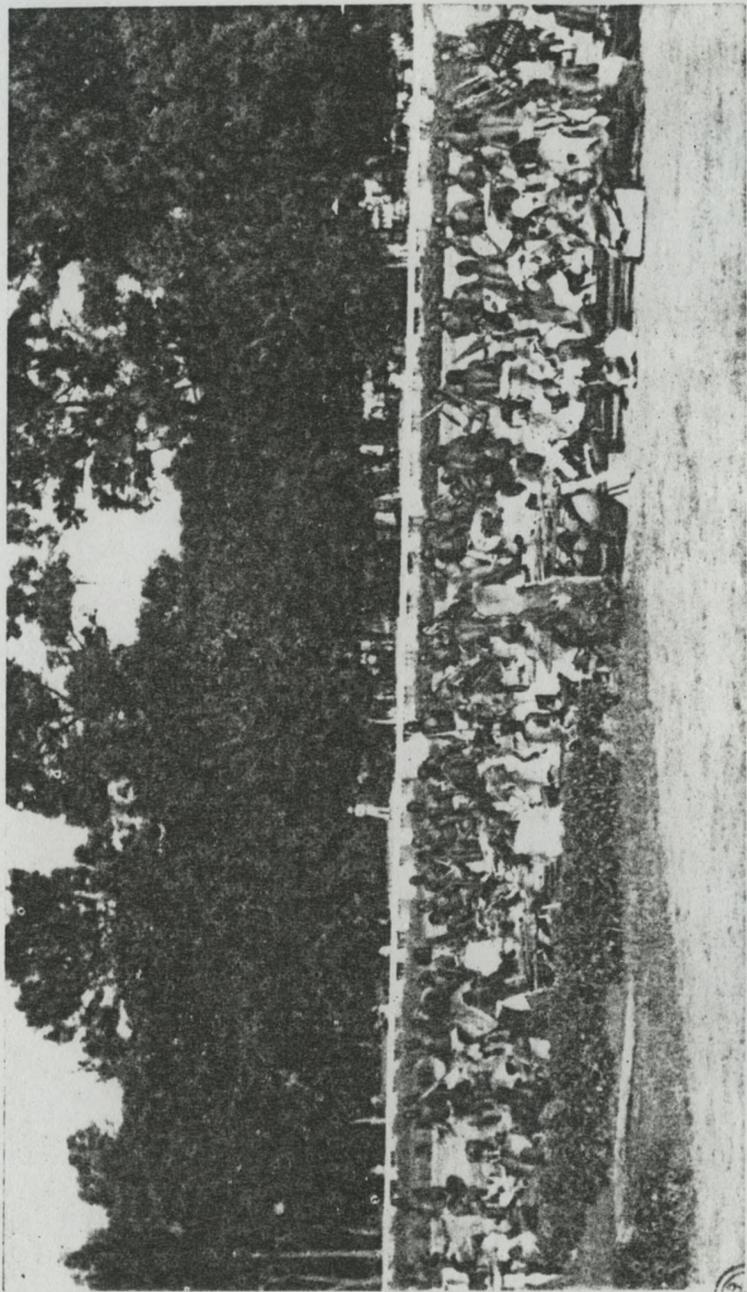
Ua Como-cómo, ua Chizinda

I

*Chivussa m'bango nguene Rute amahaco
Chivussa m'bango, cukhata m'bango nguene
Rute amahako chivussa m'bango ni massale
Uacue, Magongane hambu ussa sitha,
Magongane cussihui ngu tate uaco*

II

*Nguyuzá manathu khu nivunete
Timbila ta macono, hina sica
Ngu haini timbila ta macono na sicutssa
Ngu haine timbila ta macono, na titanda*



Uma cena do Festival, no Centro Hipico, de Lourenço Marques, em homenagem ao Governador-Geral.
Comandante Gabriel Teixeira



MEDANO UA ZAVALENE

Ua Catine Suengane, ua chizinda

I

*Madiquisse acuele umova cia uzinda, Nhabindine,
Guelani Catine Chinolane — ussaut ua hombe ua timbila
Cu racoma va rumile cu Catine anatsule Natal.*

II

*Imueio, timbidhi, tiraru, mune, uchanu — dhigumi dha tipondo!
Aue Teresa, uzumba utini camina, canique canina ussicati.
Ussicati uamina athavile: na louola chigango.*

MEDANO DE ZAVALA - II

Do compositor Catoze Galaza
da regedorla Zavala

I

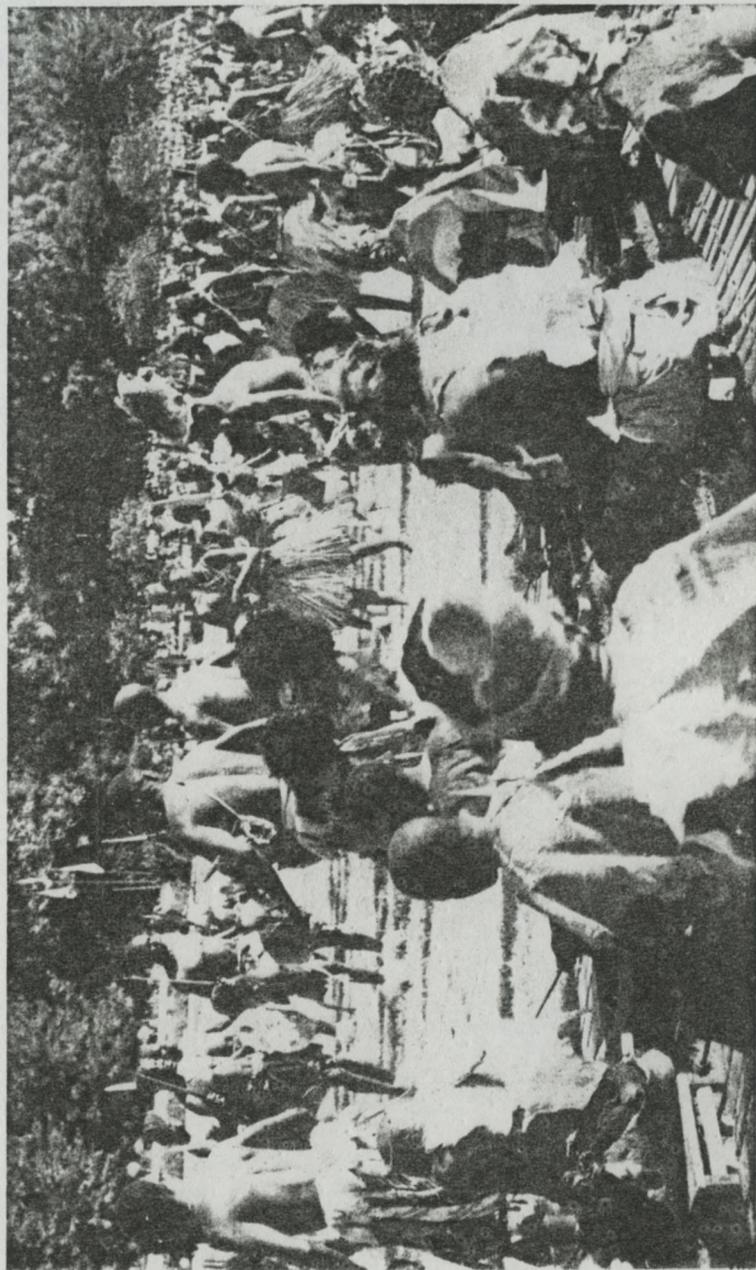
*Barulho, enquanto ainda estamos a resolver o assunto.
Ouçam: — Queixaram-se!*

II

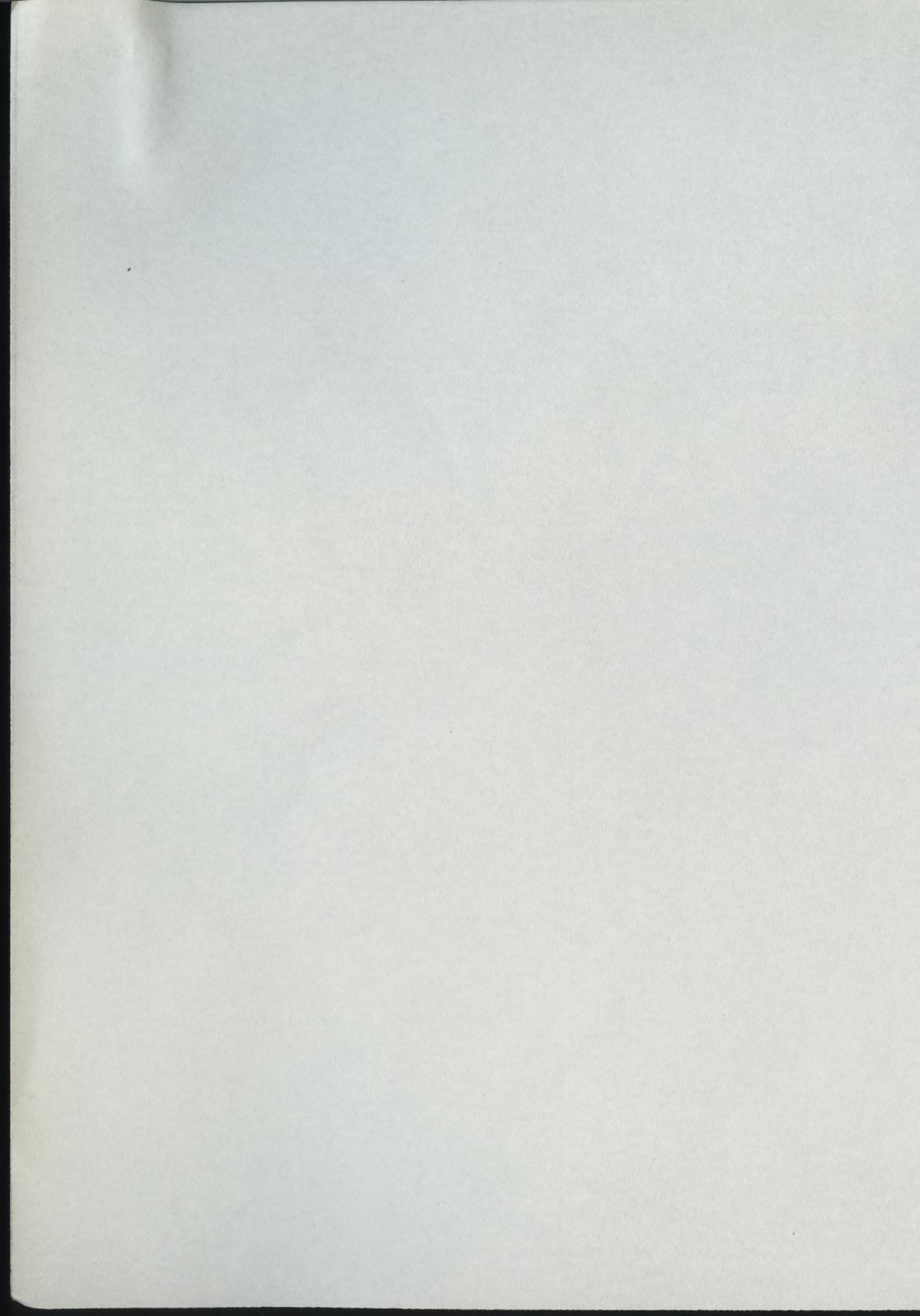
*Esta marimba deste ano provoca atritos.
Ouçam: — Desconsideraram!*

Este Medano refere-se à questão suscitada quando dos ensaios do novo N'godo.

Uns queriam que esses ensaios se fizessem na povoação do «Enganacana» Muinhine, porque os músicos pertenciam às terras deste, mas outros exigiam que os ensaios se fizessem na sede do regulado, por ser o régulo a primeira autoridade gentílica local. Venceu, como de costume, a hierarquia. Mas o compositor rematou:—«Desconsideraram».



Ballado, no Centro Hipico, de Lourenço Marques, em homenagem ao Comandante Gabriel Teixeira



Recolhido por
Arthur Fonseca

= MEZENO DE LANDAMELA =
(fragmento)

Original de
Matumbã

Vozes

Two systems of piano accompaniment, each consisting of three staves (treble, middle, and bass clefs). The first system includes a vocal line on a single staff above the piano accompaniment. The music is in 2/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat).

Vozes

Two systems of piano accompaniment, each consisting of three staves (treble, middle, and bass clefs). The second system includes a vocal line on a single staff above the piano accompaniment. The music continues in 2/4 time with two flats.

Vozes

Two systems of piano accompaniment, each consisting of three staves (treble, middle, and bass clefs). The third system includes a vocal line on a single staff above the piano accompaniment. The music continues in 2/4 time with two flats.

Original de Como Comed Recopilado por el Sr. D. J. B. G. G. G.

MEZENO DE BANGUZA

(fragmento)

This musical score is for a piece titled 'MEZENO DE BANGUZA' (fragmento). It is arranged for three voices: Soprano (Soprano), Alto (Alto), and Tenor (Tenor). The score is written in a single system with three staves. The music is in a 2/4 time signature and features a melodic line with various intervals and rests. The piece is marked as a 'fragmento' and is noted as being 'Original de Como Comed Recopilado por el Sr. D. J. B. G. G. G.'.

This musical score is for a piece titled 'MEZENO DE BANGUZA' (fragmento). It is arranged for three voices: Soprano (Soprano), Alto (Alto), and Tenor (Tenor). The score is written in a single system with three staves. The music is in a 2/4 time signature and features a melodic line with various intervals and rests. The piece is marked as a 'fragmento' and is noted as being 'Original de Como Comed Recopilado por el Sr. D. J. B. G. G. G.'.

MEZENHO DE ZARRAL (fragmento)

Original de João Juliano
Escrito por Arius Fonseca

voz

TAMBORES

voz

TAMBORES

MEZENHO DE ZARRAL (fragmento)

Original de João Juliano
Escrito por Arius Fonseca

voz

TAMBORES

voz

TAMBORES

voz

TAMBORES

52

TIMBALS

TIMBALS

1025

TIMBALS

This musical score is for a set of timbals. It is divided into three systems. The first system, labeled 'TIMBALS' on the left, contains measures 52 through 100. The second system, also labeled 'TIMBALS', contains measures 101 through 200. The third system, labeled '1025' and 'TIMBALS', contains measures 201 through 250. Each system consists of three staves: a top staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat), a middle staff with a treble clef and a key signature of one flat, and a bottom staff with a bass clef and a key signature of one flat. The notation includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The score is presented in a high-contrast, black-and-white format.

ÍNDICE

| | Pág |
|----------------------------------|-----|
| Apresentação | 3 |
| MEZENOS (Cantos solenes): | |
| Mezeno de Zavala — I | 7 |
| " " " — II | 11 |
| " " " — III | 14 |
| Mezeno de Banguza — I | 17 |
| " " " — II | 19 |
| " " " — III | 22 |
| " " " — IV | 25 |
| " " " — V | 29 |
| Mezeno de Zandamela — I | 31 |
| " " " — II | 34 |
| " " " — III | 37 |
| " " " — IV | 40 |
| " " " — V | 42 |
| " " " — VI | 45 |
| Mezeno de Nhagotou — I | 47 |
| " " " — II | 50 |
| " " " — III | 52 |
| Mezeno de Canda — I | 56 |
| " " " — II | 58 |
| Mezeno de Quissico — I | 61 |
| Mezeno de Mavila — I | 63 |